INOVAÇÃO TECNOLÓGICA: ADOÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DE ENSINO À DISTÂNCIA.

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Heronita Garcia Mota Ferreira
Adriano Cipriano Padilha
Neliane Ferreiraduarte
Diones Da Silva Vale

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Este estudo atende as premissas estabelecidas e desenvolvidas no projeto de iniciação científica, levado a campo por meio do programa de iniciação científica e tecnológica EAD. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na qual os autores buscam explorar sobre a adoção de inteligência artificial e o impacto na formação acadêmica do aluno de EAD, acerca da inovação tecnológica. A relevância de tal inovação justifica-se pelas asserções de Tarouco, Moro e Estabel (2003p. 03), educar a distância significa saber utilizar as tecnologias de informação e comunicação, não só disponibilizando materiais, mas interagindo, aprendendo em grupos, cooperando, colaborando e transformando.

Objetivo

Analisar as vantagens que a tecnologia artificial oferece e o efeito que a inovação tecnológica pode oferecer na formação acadêmica do aluno EAD.

Material e Métodos

Enquanto abordagem metodológica, optamos pela pesquisa bibliográfica, descritiva. Esta pesquisa ocupa-se de uma revisão bibliográfica de dois artigos que tratam de duas temáticas propostas no regulamento do I Simpósio de Iniciação Científica e Tecnológica EAD, sendo elas Formação profissional e Inovação no sistema de ensino EAD. Acerca das leituras sobre educação à distância (EAD), e tecnologias da informação e comunicação (TIC), no que concerne às vantagens na formação do aluno, a democratização da informação, os recursos e dispositivos tecnológicos e softwares cada vez mais precisos contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de forma positiva. Segundo Minayo (2011, p. 53), a pesquisa bibliográfica coloca “frente a frente os desejos do pesquisador e os autores envolvidos em seu horizonte de pesquisa”.

Resultados e Discussão

Segundo Farias (2013, p.15-29), entre as vantagens que a EAD oferece, pode-se considerar: A possibilidade de

desenvolver uma melhor gestão do tempo, de acordo com a disponibilidade do educando; a facilidade na atualização, no acesso e no compartilhamento de informações, independentemente das distâncias geográficas; as diversas formas de interação, bem como trocas de experiências entre os alunos e o professor e/ou tutor. A partir das considerações de Lima (p.15-29), os professores e alunos do sistema de EAD foram absorvidos por esta verdadeira revolução. Resistir provavelmente trará mais danos do que benefícios, portanto é mais indicado que todos as partes se envolvam ativa e criticamente no processo de adaptação e assimilação.

Conclusão

Essa pesquisa ampliou a percepção do avanço tecnológico e na sua preocupação com a aplicabilidade das TIC na Educação. Com uma inteligência similar à humana, os educadores poderão utilizar recursos tecnológicos que poderão auxiliar nos processos educacionais. Alguns exemplos de IA na educação como Autotutor, Watson, Genie,The Verge, ZDnet, já aplicados em universidades pelo mundo, são a partir da aprendizagem adaptativa, sistema de aconselhamento e aprendizagem de alunos com deficiência.

Referências

FARIAS, Suelen Conceição. Os benefícios das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de educação a distância (EAD). Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf., Campinas, SP, v.11, n.3, p.15-29, ago/nov. 2013. ISSN 1678-765X. Disponível em: http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbc

LIMA, Evandressom Patrick. Implicações da inteligência artificial no ensino à distância. Salão do Conhecimento. UNIJUÍ, v.6 n.6 (10 outubro 2021). Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/18667>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Orgs.). Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2011.

TAROUCO, L. M. R.; MORO, E. L. S.; ESTABEL, L. B. O professor e os alunos como protagonistas na educação aberta e a distância mediada por computador. In: Educar, 2003.